

VITAMINA E ACETATO OLEOSA

A vitamina E é um termo genérico aplicado a um grande número de compostos naturais ou sintéticos. O mais importante são as substâncias mais ativas e amplamente distribuídas na natureza. Os tocoferóis apresentam quatro isômeros com diferentes atividades farmacológicas. Dos quatro tocoferóis (alfa, beta, gama, delta), o alfa é o mais eficaz. Ao contrário das outras vitaminas lipossolúveis, é armazenada no organismo durante um período relativamente curto, (semelhante ao complexo B e à vitamina C), razão pela qual o acúmulo não costuma ser observado.

Tem ação antiarradicaís livres e hidratantes. Pode ser usado em emulsões cremosas e géis, em produtos para a área dos olhos, produtos faciais e corporais.

Pode ser usada na base estoque, nas concentrações de 1%, com finalidade antioxidante.



Indicações:

- Prevenção do envelhecimento celular e ação de radicais livres;
- Tratamento de estados carências de vitamina E,
- Antioxidante;
- Hidratação da Pele de dentro para fora;
- Umectante.

Doses:

- Via oral. Adultos: Prevenção da deficiência: 30 UI/dia. Tratamento: 60 a 75 UI/dia.
Crianças: Tratamento da deficiência: 1 UI/kg/dia.
- Uso tópico: 0,1 a 2,0%.

Uso da vitamina E:

Necessária à conservação dos músculos, à integridade do SNC e à desintoxicação dos tecidos. É eficaz na prevenção de doenças cardiovasculares, contra efeitos da poluição e no alívio da tensão pré-menstrual. Por via tópica, tem ação antioxidante e retarda tanto a formação de peróxidos como a oxidação de lipídios, retardando assim, o envelhecimento cutâneo. Possui ainda, ação umectante e é usada em cosmiaatria, geralmente associada a vitaminas A e D.

Reações adversas:

Vitamina E é geralmente bem tolerado. Grandes doses podem causar diarreia, dor abdominal, e distúrbio gastrointestinal. Foram relatados casos de visão turva, tonturas, fadiga e fraqueza.

Precauções:

A vitamina E possui importante ação anti-coagulante, devendo pois, seu uso ser suspenso com razoável antecedência nos casos de cirurgias eletivas previamente marcadas. Não ingerir doses acima da recomendada e não utilizá-la como substituição de uma dieta equilibrada.

Interações:

Várias drogas podem interferir na absorção da vitamina. Altas doses de vitamina E podem aumentar os efeitos de anticoagulantes orais. Os antiácidos (hidróxido de alumínio) podem precipitar os ácidos biliares no intestino delgado e assim diminuir a absorção de vitaminas lipossolúveis. O tocoferol pode facilitar a absorção, armazenamento e utilização da vitamina A. Não utilizar anticoagulantes com grandes doses de tocoferol, pela possibilidade de ocorrer hipoprotrombinemia. A colestiramina e o óleo mineral podem interferir na absorção da vitamina E.

Contra-indicações:

Hipersensibilidade à vit. E; hipoprotrombinemia devido à deficiência de vitamina.
Anemia por deficiência de ferro.

Incompatibilidade:

- Peróxidos, íons metálicos, especialmente ferro, cobre e prata.
- Ar (oxigênio), luz visível e UV. É instável ao ar e a luz principalmente em meios alcalinos (alfa tocoferol), altas temperaturas (acima de 100°C) e mais estável na faixa de pH entre 5,0 e 8,0.

Referência

- ANFARMAG: Manual de Equivalência. 6° Ed. 2017.
- BATISTUZZO, J.A.; ITAJA, M.; ETO, Y. Formulário Médico Farmacêutico. São Paulo: Pharmabooks, 2015.
- CAVALCANTI, L.C., Incompatibilidades Farmacotécnicas na Farmácia Magistral. São Paulo: Pharmabooks. 2006.
- Martindale: The Complete Drug Reference. 35. Ed. Londres: PhP, 2007.
- MOURA, José Gilberto. Nutrientes e Terapêutica: como usá-los, quando usá-los, como avaliar suas carências, radicais livres na saúde. Visão Artes: Rio Grande do Sul, 2006.